



18 DE SETEMBRO 4 anos de luta pela fundação do Partido todos ao Comício no Pavilhão dos Desportos dia 18, às 21h

CAMARADAS!

Na próxima 4ª Feira, dia 18 de Setembro, comemora-se o 4º aniversário da criação do MRPP (Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado), vanguarda revolucionária da classe operária portuguesa. Para nós, estudantes comunistas e revolucionários, para toda a juventude estudantil portuguesa, esta data tem um profundo significado político.

A situação política actual do nosso país mais do que nunca coloca na ordem do dia a questão da fundação do partido do proletariado, o estado maior revolucionário que conduzirá todos os explorados e oprimidos no caminho da Revolução Democrática e Popular, e tapa actual da rota luminosa que levará ao Socialismo e ao Comunismo. A classe operária é a classe mais consequentemente revolucionária. Ela é a classe dirigente na luta pela transformação radical do mundo. Para a classe operária, as reformas democráticas que lutam para derrubar o sistema burguês, o fascismo, o imperialismo, a virologia, a vitória só é possível se unirem a sua luta à da classe operária, se unirem e admitirem o seu papel dirigente. Esta é uma necessidade objectiva. Para a classe operária tem que dispor de um partido independente, que seja seu guia, o seu testeado que conduzirá o proletariado ao triunfo da revolução.

Esse partido que nos últimos anos combatem-se pela infiltração na classe operária - o revisionismo burguês, o anarco-sindicalismo, o oportunismo, o revisionismo. Não quer isto dizer que a classe operária não tenha travado lutas, com o apoio da classe operária, o fim do domínio inestável do globo. Mas as lutas acabaram por ser traídas por uma direcção verdadeira. O partido que tem 50 anos ostenta o nome de Partido do Proletariado. A sua existência mostra que as lutas do proletariado não se saldaram em desmobilizações e derrotas. A situação criada pelo golpe de Estado militar de 25 de Abril vem acentuar o papel de traição do P"CP revisionista de Barreirinhas Cunhal e a sua crescente rejeição por parte da classe operária e das amplas massas do povo.

A influência oportunista e revisionista no movimento operário e popular teria que ter, inevitavelmente o seu reflexo no movimento de massas dos estudantes. As aspirações profundas da juventude estudantil portuguesa por uma escola e uma cultura nova, democrática e popular, as suas aspirações ao Progresso, à Paz, à Liberdade e à Democracia nunca poderão ser alcançados autonomamente, independentemente da luta de classes que se trava na sociedade e que, fundamentalmente, opõe a classe operária e os seus aliados à grande burguesia e seus aliados imperialistas. Só integrando a luta estudantil na luta popular sob direcção proletária, pelos objectivos da Revolução Democrática e Popular, os seus anseios poderão ser satisfeitos. A influência da direcção revisionista do P"CP e dos seus filhotes neo-revisionistas, bem como de anarquistas, anarco-sindicalistas e trotskistas conduziu a que a luta dos estudantes, por um lado raramente saísse dos estreitos limites académicos e, por outro continuasse separada da classe operária e da sua luta.

Esse partido verdadeiramente comunista, autêntica necessidade histórica do proletariado e do povo está em vias de ser fundado. Em 4 anos de luta, de suor, sangue e muito sacrifício, na qual deu a vida o heróico camarada José António Ribeiro dos Santos, assassinado em 12 de Outubro de 1972 por fascistas e revisionistas, o nosso Movimento deu



já grandes passos em frente. Com a criação do MRPP em 18 de Setembro de 1970 e, em Junho de 1971, da sua organização para a juventude comunista estudantil, a FEML, começa a dar-se de fora consequente a integração da luta estudantil na luta popular sob direcção proletária.

No momento em que a luta popular avança poderosamente, que a revolução se coloca na ordem do dia, que de uma ponta à outra do país, os operários, os camponeses, os soldados e marinheiros, o mais povo trabalhador, estudantes e intelectuais revolucionários e progressistas se levantam em vagas sucessivas contra o poder dos monopólios e do imperialismo, contra a guerra, o desemprego, a fome e a miséria, a subida desenfreada dos preços dos géneros de primeira necessidade, é urgente fundar o partido do proletariado. Sem o partido, a classe operária e o povo nada terão, não será possível o proletariado exercer a hegemonia na revolução.

Assinalar o 18 de Setembro, jornada vermelha do proletariado e do povo, constitui uma enorme alegria para os estudantes comunistas. Formar quadros comunistas para o Partido, divulgar a concepção proletária do mundo e exercer a direcção proletária no movimento de massas dos estudantes, eis os gloriosos objectivos específicos da FEML, que devemos impunhar em toda a nossa actividade. Lutar pela mobilização de todas as forças para a fundação do partido no nosso sector próprio é avançar no cumprimento dos nossos objectivos e tarefas. Sejam os dignos delas.

Neste momento em que a contra-revolução se arma e prepara para esmagar a Revolução, que sob a direcção do MRPP avança impetuosamente, e os que avós e importantes combates se avizinham, impõe-se unir todas as lutas estudantis que se irão travar no início das aulas num canal único e integrá-las na luta popular sob direcção proletária.

Que a grande jornada vermelha do 18 de Setembro se transforme numa jornada poderosa para a fundação do Partido, que todos os camaradas, todos os estudantes verdadeiramente comunistas e revolucionários, que toda a juventude estudantil cerre fileiras em torno da bandeira rubra do MRPP nesta data histórica para a classe operária e o povo. O marxismo-leninismo-maoísmo, essa força poderosa e invencível que ilumina o nosso Movimento, vencerá o revisionismo e o neo-revisionismo.

A Organização de Lisboa da FEML, conclama, pois, todos os estudantes a participarem activamente no grande comício convocado para o Pavilhão dos Desportos às 21 horas do dia 18, pela Zona Karl Marx e a organizarem-se ao longo do dia para a agitação e mobilização para o comício.

VIVA O 18 DE SETEMBRO!
4 ANOS DE LUTA PELA FUNDAÇÃO DO PARTIDO!

LUTEMOS PELA MOBILIZAÇÃO DE TODAS AS FORÇAS PARA A FUNDAÇÃO DO PARTIDO!

VIVA O MARXISMO-LENINISMO-MAOISMO!

FOCO SOBRE O REVISIONISMO!

VIVA O MRPP!

Organização de Lisboa
da FEML